



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7950 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

## A REDE MUNICIPAL DE ENSINO E SUAS ARTICULAÇÕES FRENTE À INSERÇÃO DE PROFESSORES (AS) INICIANTE: O CASO DE MARIANA-MG

Karlene de Sousa Bonfim - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Regina Magna Bonifácio de Araújo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto

### **A REDE MUNICIPAL DE ENSINO E SUAS ARTICULAÇÕES FRENTE À INSERÇÃO DE PROFESSORES (AS) INICIANTE: O CASO DE MARIANA-MG**

Este trabalho refere-se a uma pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida desde o ano de 2019 no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Ouro Preto e conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. Na atualidade discute-se de maneira recorrente a formação de professores (as) e as nuances que permeiam essa temática. Observamos em estudos acadêmicos que esse assunto vem sendo cada vez mais discutidos nos últimos anos. Este trabalho busca especificamente compreender as ações existentes no município de Mariana- MG no que se refere à inserção docente e/ou acolhimento dos professores iniciantes na carreira. Esta pesquisa integra uma pesquisa maior denominada “Narrativas (auto) biográficas de formadores que atuam no contexto de políticas e práticas de iniciação e inserção docente” que vem sendo desenvolvida na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E apresenta como objetivo geral verificar se existem ações de inserção docente desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e pelas escolas de educação básica da sede administrativa do município de Mariana-MG. Inicialmente, realizamos um levantamento, do tipo estado do conhecimento, no banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) utilizando como palavras descritoras "professores iniciantes" e "inserção docente" e como recorte temporal o período que compreende de 2009 a 2018.

O aporte teórico utilizado neste trabalho baseia-se nas discussões apresentadas por Garcia (1999), Nóvoa (1999) e Huberman (2000) pertinentes aos desafios enfrentados pelos docentes no início de sua carreira. Huberman (2000) afirma que o professor passa por fases ao longo do seu ciclo de vida profissional. Essas fases são definidas como Entrada (1-3 anos), Estabilização (4-6 anos), Diversificação ou Questionamento (7- 25 anos), Serenidade ou Conservantismo (26-35 anos) e Desinvestimento (36-40 anos). Portanto, o professor é considerado iniciante para este autor quando está vivenciando a fase que compreende de 1 a 3 anos na sua profissão. Entretanto, o autor destaca que cada uma dessas fases pode ser vivenciada de maneira diferente por cada sujeito justamente pela subjetividade que cada um

apresenta, fruto de sua trajetória de vida e profissional.

É nesse momento de entrada na carreira docente que o professor vivencia o que o autor destaca como “descobertas” e “sobrevivências” na carreira. O professor iniciante, recém formado, começa a vivenciar as descobertas do cotidiano escolar, ou seja, começa a ter experiências que provoca o encantamento com a profissão, como por exemplo, a relação com os alunos, a rotina com os colegas de profissão, o sentimento de se sentir pertencente a um grupo, dentre outros. A etapa de Sobrevivência surge em paralelo com essas descobertas e pauta-se quando esse professor compreende que o cotidiano escolar é muito desafiador e que ele tem que ter variadas habilidades como, por exemplo, conciliar em sua sala a disciplina dos alunos com o ensino dos conteúdos, a participação e reuniões, o preenchimento de diários, dentre outros. É esse momento que Huberman (2000) destaca como “choque de realidade”, e que é definido quando os esquemas adquiridos na formação inicial por esses professores não condizem com a sua prática pedagógica.

De acordo com Garcia (1999) o professor iniciante é aquele sujeito que vivencia a fase de iniciação definida como o “período de tempo que abarca os primeiros anos, nos quais os (as) professores (as) fazem a transição de estudantes para professores (as)”, ou seja, é um momento de aprendizagens constantes em que os (as) professores (as) necessitam manter o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Nóvoa (1999, p.119) também apresenta contribuições para as discussões aqui propostas, quando argumenta que o professor novato se sente desajustado quando inicia sua carreira, uma vez que, “os professores mais experientes, valendo-se da sua antiguidade, os irão obsequiar com os piores grupo, os piores horários, os piores alunos e as piores condições de trabalho”.

Garcia (1999, p.85) define que a inserção profissional é um período de constantes tensões e aprendizagens, em que o professor deve tentar manter o equilíbrio entre a profissão e sua vida pessoal. E nesta perspectiva, o autor reforça que a inserção exige políticas de acolhimento claras bem como a existência de “mecanismos desenvolvidos pelas escolas as quais suas carreiras serão iniciadas” (*Idem*).

Esta pesquisa se utiliza de uma abordagem qualitativa, pautada nas discussões de André (1983, p.66) que destaca a relevância que esse tipo de abordagem vem ganhando nos últimos anos, e que vem sendo cada vez mais difundida e utilizada, especialmente, no campo da educação. Dentre suas vantagens a autora cita a “possibilidade de se observar o fenômeno em sua complexidade, captando os diferentes significados das experiências vividas”.

Os sujeitos da pesquisa serão os assessores da Secretaria Municipal de Educação de Mariana, os coordenadores pedagógicos e os professores iniciantes. Os professores iniciantes que farão parte da pesquisa serão aqueles que se enquadram nas definições apresentadas por Garcia (1999) e Huberman (2000) que consideram professor iniciante aquele sujeito com até três anos de prática pedagógica e que está em processo de consolidação de um repertório.

Os instrumentos utilizados na coleta de dados compreendem a realização de um mapeamento sistêmico sobre a temática em questão, entrevistas semi-estruturadas que serão aplicadas aos assessores da SME e os coordenadores pedagógicos das escolas de educação básica bem como questionário e entrevistas episódicas que serão aplicadas aos professores iniciantes também nas instituições de educação básica.

Os dados serão analisados com base nas discussões apresentadas por Souza (2014), que objetiva a realização de um cruzamento dos dados obtidos, ou seja, das narrativas auto (biográficas) que os sujeitos da pesquisa irão produzir. Esse cruzamento dos dados

possibilitará compreender as perspectivas em relação à inserção docente por todos os sujeitos que compõem esta pesquisa.

Conclui-se que reforçando a importância em trazer à baila as discussões que cerca este momento inicial da docência, considerando em especial o momento político e social pelo qual o país atravessa e, igualmente, reforçar o papel que as ações de inserção docente no contexto educacional podem impactar a qualidade do ensino. As marcas que os docentes adquirem nesse momento de sua trajetória profissional podem levá-los a continuar na docência ou dela desistir.

Nosso agradecimento a Capes. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 (This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001).

**Palavras-chave:** Inserção Docente. Professor Iniciante. Formação de Professores

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos* - Cad. Pesq., São Paulo (45): 66-71, maio 1983.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de Professores para uma mudança educativa*. Editora Porto, Portugal, 1999.

HUBERMAN, Micheel. O ciclo de vida profissional dos professores. In NÓVOA, Antônio (org.) *Vidas de professores*. 2ª ed. Editora Porto, p. 31-61, 2000.

SOUZA, Elizeu Clementino de. *Diálogos Cruzados sobre pesquisa (auto) biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido*. Educação/ Santa Maria/V.39/N.1/ P. 39-50/ Jan./Abr. 2014.

NÓVOA, Antônio. *Profissão professor*. Editora Porto LDA, 2ª edição, Coleção Ciências da educação, Portugal, 1999.